

COSTA, Kelly Aline Rodrigues. **Uso e adesão de Equipamentos de Proteção Individual pelos trabalhadores de saúde da atenção primária no enfrentamento à Covid-19: há associação com atividades de capacitação?** 2022. 92 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, 2022.

RESUMO

Introdução: No enfrentamento da pandemia da Covid-19, o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é a principal medida preventiva para assegurar a proteção dos trabalhadores da saúde contra a contaminação pelo coronavírus. Contudo, para que a proteção oferecida seja alcançada, os profissionais devem ser capazes de selecionar e utilizá-los adequadamente. Para isso, são recomendados a realização de atividades de capacitação. **Objetivo:** Analisar a associação entre adesão e o uso de EPI pelos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) e pelos profissionais vinculados à Programas de Residência em Saúde da APS com a realização de atividades de capacitação no enfrentamento a Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, norteador pelos guias STROBE e CHERRIES, realizado no Brasil, no período entre agosto/2020 e março/2021. A população foi composta por trabalhadores da APS e por profissionais vinculados aos Programas de Residência em Saúde da APS. O instrumento de coleta de dados disponibilizado em ambiente virtual na plataforma gratuita *KoboToolbox* foi validado para a pesquisa. Apresenta 31 questões distribuídas em oito domínios: gorro ou touca descartável; luvas; comportamento de segurança; máscara N95; higienização das mãos; avental ou capote descartável; máscara cirúrgica descartável; óculos ou máscara de proteção individual (*face shield*). Após tratamento do banco de dados, procedeu-se a análise dos dados no *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 21.0, de acordo com a natureza das variáveis. Considerou-se como o uso adequado do EPI o alcance da totalidade de pontos avaliados em cada domínio do instrumento e, para adesão, realizou-se o cálculo individual (número de domínios que apresentou uso adequado/número total de domínios respondidos x 100). A pontuação adotada para adesão ao uso de EPI foi maior e/ou igual a 75%. Para análise de associação, utilizou-se os testes Qui-Quadrado ou exato de Fisher, adotando-se o valor de significância $p \leq 0,05$. Para as prevalências relacionadas ao uso adequado e a realização de atividades de capacitação utilizou-se o Intervalo de Confiança de 95% (IC 95%). Para análise da associação entre a adesão e a realização de atividades de capacitação utilizou-se o Teste de Mann-Whitney. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, parecer nº 4.363.912, e financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Processo n. 401457/2020-6. **Resultados:** Participaram do estudo 455 trabalhadores e 102 residentes da APS. Destes, 54,5% trabalhadores e 55,9% residentes realizaram atividades de capacitação. Houve uso adequado entre trabalhadores da APS para luvas (93,9%), máscara cirúrgica (69,9%), comportamento de segurança (100%) e higienização das mãos (85,8%) e, entre residentes, a prevalência foi menor para comportamento de segurança (21%), luvas (20%) e higienização das mãos (10%). Houve associação entre realização de atividades de capacitação e uso adequado luvas ($p \leq 0,01$), avental/capote ($p \leq 0,01$) e óculos/proteção facial ($p \leq 0,01$) entre trabalhadores da APS; e luvas ($p = 0,05$) e cirúrgica ($p = 0,02$) entre residentes. A adesão $\geq 75\%$ ao uso de EPI foi indicada por apenas 6,9% trabalhadores da APS e por nenhum residente. Atividades de capacitação apresentam efeito sobre a adesão ao uso de EPI ($p \leq 0,01$). **Considerações Finais:** A realização de atividades de capacitação possui associação com a adesão ao uso de EPI e, com o uso adequado de luvas e cirúrgica para residentes e, luvas, avental/capote e óculos/protetor facial para APS. Nesse sentido, o estudo possui como implicações para a prática a necessidade de reorganizar as atividades de capacitação dos profissionais que atuam na assistência como medida de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, bem como o ensino da temática da biossegurança em saúde nos cursos de graduação e pós-graduação.

Palavras-chave: Covid-19. Equipamentos de Proteção Individual. Atividades de Capacitação. Atenção Primária à Saúde. Profissionais da Saúde. Internato e Residência.

COSTA, Kelly Aline Rodrigues. Uso e adesão de Equipamentos de Proteção Individual pelos trabalhadores de saúde da atenção primária no enfrentamento à Covid-19: há associação com atividades de capacitação? 2022. 92 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, 2022.